NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 24/03/2014 - Edição 1013

Pesquisa nacional de ataques a bancos repercute em todo o país



A pesquisa nacional sobre ataques a bancos em 2013, elaborada pela Contraf-CUT, em parceria com a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e a Federação dos Vigilantes do Paraná (Fetravisp), com apoio técnico do Dieese, teve grande repercussão em jornais, revistas, sites, TVs, blogs de todo o país e nos veículos das entidades sindicais.

Os ataques a bancos aumentaram 16,36% em 2013 e alcançaram 2.944 ocorrências em todo país, uma média assustadora de 8,06 por dia. Desses casos, 859 foram assaltos (inclusive com sequestro de bancários e vigilantes), consumados ou não, o que representou uma elevação de 11,99% em relação ao ano anterior, e 2.085 foram arrombamentos de agências, postos de atendimento e caixas eletrônicos, um crescimento de 18,26%. Em 2012 foram verificados 2.530 ocorrências.

A CNTV e a Contraf-CUT irão encaminhar cópia da pesquisa para o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, solicitando uma audiência para discutir os ataques a bancos e as medidas para proteger a vida das pessoas. Já foi enviada a pesquisa nacional de mortes em assaltos envolvendo bancos, lançada em janeiro, apontando a ocorrência de 65 assassinatos em todo país no ano passado.

"Vamos cobrar providências do ministro para combater as mortes e os ataques a bancos, que ocorrem por negligência dos bancos, uma vez de que eles preferem fazer a gestão do lucro em detrimento da proteção da vida de trabalhadores e clientes", afirma o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro.

Fonte: Contraf-CUT



Agências Bancárias atacadas em 2013

Alagoas discute medidas para combater onda de ataques a bancos



Bancários e vigilantes participaram da reunião no palácio do governo

O secretário de Estado da Defesa Social (SEDS) de Alagoas, Eduardo Tavares, promoveu nesta quarta-feira (19) uma reunião com autoridades e representantes da Contraf-CUT, Sindicatos dos Bancários e dos Vigilantes e da Febraban, discutindo medidas para enfrentar a nova onda de ataques a bancos no Estado. O encontro foi realizado no salão de despachos do Palácio Floriano Peixoto, em Maceió, com duração de mais de três horas.

Tavares, que é também o presidente do Conselho de Segurança Pública do Nordeste (Consene), disse que está muito preocupado com o crescimento de ações criminosas contra instituições financeiras na região. Segundo reportagem publicada pelo UOL na terça-feira (18), houve 155 ataques contra bancos em sete estados nordestinos desde o início deste ano. Alagoas aparece em terceiro lugar, com 25 ocorrências - muitas com utilização de explosivos -, o que representa o mesmo número de casos de todo o primeiro semestre do ano passado.

O diretor da Contraf-CUT e coordenador de Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr, fez uma apresentação, mostrando dados das últimas pesquisas da entidade, feitas em parceria com os vigilantes e com apoio técnico do Dieese. "Além de aumento dos ataques, apuramos 65 mortes em assaltos

envolvendo bancos em 2013 em todo o país, na sua maioria clientes, vigilantes e policiais", frisou.

Ademir denunciou que, de desatualizada, os bancos descumprindo a lei federal nº 7.102/83. "Prova disso é que eles foram multados em R\$ 24,3 milhões em 2013 pela Polícia Federal, durante as reuniões da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada(Ccasp)", destacou. Além do respeito à legislação e mais investimentos dos bancos, ele defendeu a ampliação das leis municipais, a elaboração de um projeto de lei estadual e a criação de um grupo de trabalho de segurança bancária no âmbito da SEDS, com a participação das polícias, bancários, vigilantes, bancos, Ministério Público e Procon.

O presidente do Sindicato dos Bancários, Jairo França, apontou o descaso e a irresponsabilidade dos bancos na segurança. "Eles não fazem a sua parte, na medida em que, apesar dos altos lucros, muito pouco investem na prevenção de assaltos e sequestros, colocando em risco a vida de trabalhadores e clientes e dificultando a atuação da segurança pública", salientou. "Além disso, as novas agências de negócios do Itaú e os postos de atendimento avançado do Bradesco não possuem segurança", denunciou.

Já o presidente do Sindicato dos Vigilantes, José Cícero Ferreira, alertou para a necessidade de ampliar as medidas de segurança. Ele relatou que várias agências eliminaram o "rendeiro", o vigilante que faz a rendição no horário de almoço, contrariando a legislação federal que exige no mínimo dois vigilantes em cada estabelecimento bancário e aumentando o risco para bancários e clientes. Cícero defendeu a contratação de mais vigilantes, dentre outras ações.

Os delegados da Polícia Federal e os coronéis da Polícia Militar e da Polícia Civil, assim como os procuradores do Ministério Público e os representantes do Procon, também não pouparam críticas à postura dos bancos. Eles cobraram a ampliação dos equipamentos de segurança e o respeito às leis, incluindo as municipais que tratam da instalação de portas giratórias, câmeras com monitoramento em tempo real e biombos (tapumes) entre as filas e os caixas. Os policiais também defenderam melhoria nas ações estratégicas de inteligência.

Além das críticas, os presentes questionaram a ausência de um diretor da Febraban, uma vez que a entidade dos banqueiros, mesmo diante da onda de ataques, enviou somente um representante, que se limitou a defender os bancos, dizendo que os estabelecimentos cumprem a legislação federal, nada propondo para enfrentar o aumento da violência no Estado.

Ao final, o secretário formou dois grupos de trabalho para estudar ações concretas e urgentes diante das propostas discutidas, a fim de combater as ações criminosas no Estado. Ele também disse que vai convocar a diretoria da Febraban para que venha participar da próxima reunião do Consene, a ser realizada nos dias 8 e 9 de maio, em Maceió, onde o problema dos ataques a bancos no Nordeste estará em pauta. "O nosso foco é preservar a vida humana", ressaltou Tavares.

Fonte: CUT

MTU

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edificio Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz Jornalista: Pricilla Beine

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo